

NOTA DE MANIFESTAÇÃO

REPRESENTAÇÃO DISCENTE DO PPGS/UFC

Fortaleza/CE, 06 de novembro de 2024.

A Representação Discente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará (PPGS/UFC), no uso de suas atribuições representativas, vem, através desta nota, manifestar-se sobre os fatos lamentáveis ocorridos na noite do último dia 30/10, por ocasião do evento denominado de *“Entre a barbárie e o messianismo: perspectivas para o dia seguinte na atual crise no conflito palestino-israelense”*, organizado pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia.

De início, ressaltamos que o mencionado evento, equivocadamente denominado de “Conferência de Abertura” do semestre 2024.2, não contou com qualquer colaboração da Representação Discente, democraticamente eleita para o exercício 2024-2025. É de se estranhar, portanto, que sendo a Aula Inaugural um importante marco do início de um novo ciclo acadêmico, fato este que a torna primordialmente voltada à comunidade discente, a mesma não tenha sido consultada durante seu processo de construção.

Como coletivo, entendemos que o objetivo de uma Aula Inaugural é atender a demandas formativas que são inerentes às pessoas que compõem a Pós-Graduação, fato que não aconteceu por ocasião deste evento, que apenas foi pensado para representar interesses localizados, e não difusos.

Nesse caminho, algumas questões precisam ser evidenciadas:

1. Aquilo que se chamou no título do evento de “conflito palestino-israelense” é, em realidade, um genocídio. As constantes e sistemáticas violações de Direitos Humanos, bem como a negação do direito de existência de um povo, incorrendo em sua aniquilação, não deve ser tratada como um simples conflito. Também reforçamos que, enquanto espaço plural, a Universidade pode e deve ser palco para discussões complexas, sendo razoável para tanto o respeito à paridade de posições.
2. Todo e qualquer protesto ou manifestação que tenha o objetivo de discutir ideias e reivindicar um espaço de fala, é legítimo. Todas as formas de luta política devem ser respeitadas e não criminalizadas. Agressões, no entanto, não devem ter espaço e devem ser repudiadas. Durante as intervenções realizadas no evento, houve constrangimento e princípios de agressão

envolvendo as partes. Importante ressaltar que o corpo discente e sua representação não foram consultados para a formação do espaço nem para a escolha dos participantes. Ainda assim, alguns estudantes do programa foram hostilizados, mesmo não tendo participação na construção do espaço. Em razão disso, nos solidarizamos com todas as pessoas que foram direta ou indiretamente ofendidas por ocasião dos eventos, especialmente a comunidade discente do PPGS/UFC.

3. As diversas matérias jornalísticas que foram divulgadas, com recortes do conflito entre o público presente (docentes e discentes do Programa) e os manifestantes Pró-Palestina, representam um verdadeiro desserviço à população cearense, na medida em que realizaram uma escuta unilateral, passando uma ideia equivocada dos fatos e, assim, diminuindo a importância da Universidade Pública e da Sociologia na compreensão do mundo em que vivemos. Nunca é demais lembrar que, este mesmo Programa de Pós-Graduação em Sociologia sempre esteve à disposição da sociedade, contribuindo com a formação de profissionais reconhecidos nacional e internacionalmente: pesquisadores, sociólogos, gestores, professores, políticos e profissionais das mais diversas áreas. Diversas narrativas foram e estão sendo circuladas sobre os fatos, muitas inclusive capitaneadas por quem não esteve no local. É preciso, portanto, cuidado e zelo com os fatos.

A comunidade discente do PPGS/UFC é composta por pessoas diversas, com perspectivas, posições e pensamentos diversos. Até por esse motivo, esta nota não pretende trazer qualquer “uniformização” posicional ou tão pouco incorrer no equívoco da redução de um debate que possui natureza complexa, como é característico da própria vida social. A posição ora expressa foi fruto de uma construção coletiva, sendo esta nota votada em reunião discente.

Por fim, convém destacar que vivemos em um contexto de ameaça constante ao fazer sociológico. Em virtude disso, episódios como o que deu origem a esta nota trazem consigo a oportunidade de reflexão: que tipo de Sociologia queremos fazer? Que Sociologia estamos efetivamente fazendo? Que contribuição queremos e podemos trazer para a sociedade brasileira, especificamente cearense, da qual também fazemos parte? É preciso pensar sobre esses aspectos.

No mais, reafirmamos nosso compromisso dialógico para com os discentes e a sociedade a fim de fazermos construções que sejam verdadeiramente coletivas.

Cordialmente,

Representação Discente (PPGS/UFC)